

A ATIVIDADE PERMANENTE DA LEITURA DELEITE COMO INSERÇÃO DA PRÁTICA LEITORA.

Camile Vitória da Silva¹

Camilla Gomes dos Santos²

Eliana Borges Correia de Albuquerque³

Fabiana Maria dos Santos Silva⁴

Thaísa Fátima Alves Silva⁵

INTRODUÇÃO

O presente trabalho analisa a inserção das práticas literárias através de leituras deleites realizadas em uma turma do 1º do Ensino Fundamental Anos Iniciais, por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). A investigação tem como objetivo compreender de que forma a leitura literária atua como incentivo às crianças no ambiente escolar, contribuindo para a formação de futuros leitores e cidadãos.

De acordo com Bruno Bettelheim (1980), os contos de fadas apresentam dilemas da vida humana como: medo do abandono, a rivalidade e a tristeza, sentimentos presentes no processo de amadurecimento e na vida adulta, de maneira que a criança possa compreender e lidar com suas próprias angústias. Essas narrativas permitem que a criança compreenda e elabore seus próprios pensamentos e sentimentos, desenvolvendo recursos internos para lidar com elas.

Magda Soares (2020) evidencia que o letramento é interligado com o processo de alfabetização, sendo experiências que acontecem em conjunto por meio das práticas sociais de leitura e escrita com textos reais. Nesse sentido, a experiência relatada contribui para a

¹ Aluna do curso de Pedagogia na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e bolsista do PIBID. – camile.vitoria@ufpe.br

² Aluna do curso de Pedagogia na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e bolsista do PIBID. – camilla.santos@ufpe.br

³ Professora Doutora do Departamento de Psicologia, Inclusão e Educação (DPIE) do Centro de Educação (CE) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e Coordenadora do núcleo Alfabetização do PIBID. – eliana.albuquerque@ufpe.br

⁴ Professora da Rede Municipal de Recife e Supervisora do núcleo Alfabetização do PIBID. - fabianamsantossilva39@gmail.com

⁵ Aluna do curso de Pedagogia na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e bolsista do PIBID. – thaisa.fatima@ufpe.br

valorização da literatura infantil no espaço escolar, aspecto fundamental para a formação integral do indivíduo.

METODOLOGIA

No tocante ao objeto de pesquisa, foram coletadas informações de estudantes bolsistas participantes do PIBID que realizaram o projeto “Mais uma história para a nossa memória” na turma de 1º ano do colégio parceiro: Escola Municipal Waldemar Valente, localizado no bairro de Jardim São Paulo na quinta região político-administrativa de Recife.

O projeto anteriormente mencionado veio como ideia de reestruturação do Cantinho da Leitura, juntamente com a leitura realizada pelas pibidianas. Foi nomeado pelos alunos, uma vez que cada história deverá fazer parte de um repertório pessoal das crianças em processo de alfabetização utilizando dos pequenos contos como um meio de formação de indivíduo.

A pesquisa é de caráter qualitativa e utilizou como instrumento de pesquisa entrevistas semiestruturadas com os estudantes, recolhendo as informações acerca do seu contato com a leitura em outros âmbitos e o interesse sobre o empréstimo de livros na biblioteca da escola.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A literatura infantil desempenha um papel extremamente importante para o desenvolvimento integral das crianças. Por meio do contato literário, seja com leitura autônoma ou outra pessoa lendo, a criança amplia seu repertório linguístico e constrói ferramentas simbólicas para compreender seus próprios conflitos e lidar com o mundo que a cerca. Bettelheim (1980) afirma: "A criança precisa de oportunidades para entender o que se passa em sua mente interior. Os contos de fadas lhe oferecem essa possibilidade de forma única." (BETTELHEIM, 1980, p. 18). Dessa forma, a literatura infantil não é um passatempo, mas sim uma ferramenta necessária para o amadurecimento cognitivo e emocional da criança contribuindo para sua autonomia, resiliência e compreensão do mundo.

Brandão (2006) exprime que há uma complexidade no ato de ler, que exige relacionar as informações expostas no texto em conjunto com nossos conhecimentos dados previamente. Através disso, foram escolhidas histórias de múltiplos gêneros que possibilitasse a ampliação de um repertório literário – escolhidos estrategicamente para que fosse possível uma ligação com as vivências infantis, assuntos discutidos em sala e/ou que desenvolvessem as habilidades leitoras.

A apuração das entrevistas revelou que as expectativas acerca da inserção da prática leitora foram alcançadas, na medida em que a maioria dos alunos não possui um contato com a leitura fora do âmbito escolar. Eles responderam de forma favorável sobre o prazer da leitura e o desejo de realizar empréstimos na biblioteca da escola, além de um visível aumento de movimentação nos arredores do “cantinho da leitura” na sala de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, é notório que a leitura exerce uma enorme influência no desenvolvimento do ser humano em todas as fases da vida. Quando é inserido no cotidiano da criança desde o início da educação infantil, corrobora para que os alunos ampliem a imaginação, atenção e a memória, exatamente como expressa o nome do projeto *“Mais uma história para a nossa memória”*, escolhido pelos próprios estudantes.

Este trabalho buscou mostrar como a leitura deleite pode construir bases sólidas de aprendizado que vão além de conceitos técnicos de aprendizagem. Trata-se de um meio lúdico e prazeroso de criar vínculos emocionais e interativos em sala de aula, desempenhando um papel fundamental na formação de futuros leitores e cidadãos críticos, sendo capazes de compreender e transformar a realidade em que vivem.

REFERÊNCIAS

BETTELHEIM, Bruno. A psicanálise dos contos de fadas. Tradução de Arlene Caetano. 11. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980

BRANDÃO, Ana Carolina P. O ensino da compreensão e a formação do leitor: explorando as estratégias de leitura. In: BARBOSA, Maria Lúcia F. de F. e SOUZA, Ivane Pedrosa de. Práticas de leitura no ensino fundamental. Belo Horizonte: Autêntica, 2006

SOARES, Magda. Alfaletrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Editora Contexto, 2020.